



Jovens Batistas se reúnem pelo Brasil



No Rio de Janeiro, cerca de 800 jovens movimentaram a cidade de Casimiro de Abreu para participar da Festa da Primavera. Em Minas Gerais, cerca de 1000 adolescentes e jovens participaram do “Turma de Minas”, que completou 30 anos e trabalhou o tema “Somente a Graça”.

Página 09

Missões Nacionais

JMN forma a primeira turma do Radical Brasil Surdos

Página 07

Notícias do Brasil Batista

Batistas Iguazuanos realizam Fórum de Adm. Eclesiástica

Página 08

Missões Mundiais

Projeto Amor de Mãe acolhe mulheres em Moçambique

Página 11

Notícias do Brasil Batista

CB do Pará promove 10º do Encontro de pastores e líderes

Página 12



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Celso Aloisio Santos Barbosa
Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

A Igreja que o mundo precisa

A Igreja tem uma posição de responsabilidade no mundo; sua missão é para com o mundo, mas seu caráter e ministério são espirituais. A mensagem que nós proclamamos nunca muda; só mudam os métodos.

A missão proclamadora da Igreja resulta da própria missão de Deus e nela deve ser modelada. Somos enviados ao mundo assim como Deus, o Pai, enviou Jesus Cristo. “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio a vós” Precisamos estar conscientes de nossa responsabilidade, pois

agora nos envia ao mundo para nos identificarmos com outras pessoas, assim como Ele se identificou conosco. Somos os continuadores da obra de Jesus Cristo, portanto, temos que ser fiéis na proclamação da mensagem redentora, da mensagem libertadora.

Não podemos perder de vista a missão da Igreja, que é evangelizar. O mundo depende da Igreja, o mundo precisa da Igreja:

1. O mundo precisa de uma Igreja que seja depositária da doutrina bíblica, doutrina esta que emana da revelação de Deus, através de sua palavra,

centrada na pessoa de Jesus Cristo.

2. O mundo precisa de uma Igreja de pureza moral, que faz a diferença entre o bem e o mal. Que defende os elevados princípios do Evangelho de Jesus Cristo. Que pratica o bem, justo e santo amor à semelhança de Cristo.

3. O mundo precisa de uma Igreja que cultua a Deus com sinceridade de coração, com desprendimento, com entusiasmo e alegria.

4. O mundo precisa de uma Igreja que evangelize

por amor, porque o amor de Deus está nela. Porque ama o pecador por quem Cristo já deu a vida.

5. O mundo precisa de uma Igreja de visão, proprietária das doutrinas de Deus, mensageira do Evangelho, mestra dos ensinamentos de Cristo, pois uma Igreja com estas qualidades pode dar a humanidade uma visão real, uma noção adequada da vida, um conceito justo dos destinos humanos. Sejamos esta Igreja, útil ao mundo e fiel a Deus.

SOS

O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

- Assinatura nova
 Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

ASSINE
O JORNAL
BATISTA

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
5521 2157-5557

www.batistas.com



Os últimos apelos de Jesus

Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

As últimas palavras de Jesus, o Deus encarnado para a missão de estabelecer o caminho para a reconciliação do homem com Ele, soaram, mesmo sob o extremo sofrimento da morte em cruz, como um veemente apelo a humanidade para que se atentasse para a significação daquele ato, no que tange aos propósitos do Pai, para salvá-la.

Vejamos as últimas palavras ou apelos de Jesus para nós:

“...Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem...” (Lucas 23.34). Ele usou Suas últimas forças não para desabafar Sua dor ou nos acusar, mas pedir ao Pai que nos perdoasse por Tê-lo cravado naquela cruz, por nossos pecados. Não sabíamos que estávamos sendo os instrumentos do próprio Deus para executar Aquele que estava se doando como oferta expiatória por nós mesmos, o **Cordeiro de Deus** (João 1.29).

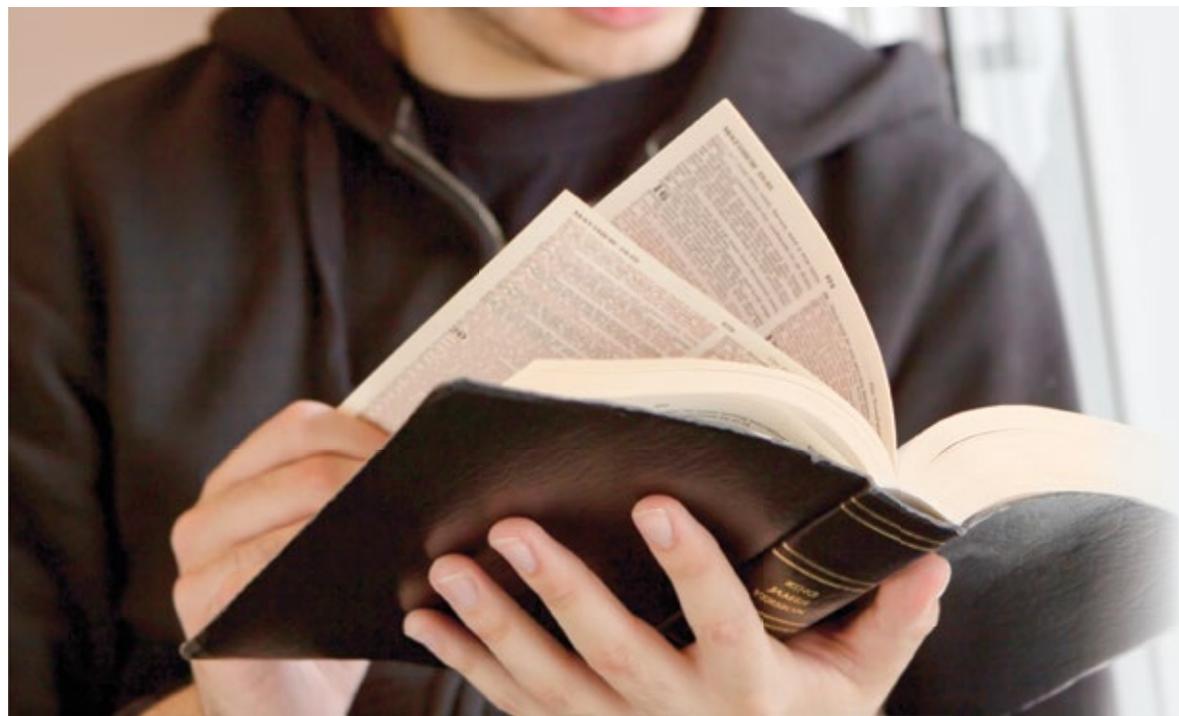
“...Hoje mesmo estarás comigo no paraíso”. (Lucas 23.43). Essa fala de Jesus nos diz que, a partir do momento que reconhecermos nossos pecados, e deles nos arrependermos e confessá-los a Jesus, e a Ele clamarmos para nos perdoar, cumprir-se-á essa promessa para nós. Passamos da morte para a vida, e, ao final de todas as coisas, seremos por Ele ressuscitados e levados ao Paraíso, ao Céu. “De fato a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o filho e nele

crer, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6.40).

“...Está consumado...” (João 19.30): Significa isso que, o que se tinha que pagar, da parte dos homens, por suas transgressões para com Seu Criador, foi feito, consumado no momento que Jesus entregou sua vida naquela cruz. Não há mais nada a ser pago. O sacrifício de Jesus cobriu totalmente nossa dívida. Por isso, essa salvação é descrita

por “graça” ou favor de Deus aos homens, independentemente de seus merecimentos. Não é por cumprimento de mandamentos ou obras de nossa parte que adquirimos nossa salvação. “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9).

Os apelos de Jesus continuam ecoando no mundo. Você já se manifestou a esse apelo?



Quem é Jesus Cristo?

Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Ao perguntar na rua quem é Jesus Cristo, recebemos variadas respostas. Por exemplo, alguns dizem que Jesus Cristo foi um personagem; outros dizem que foi um político; outros afirmam que Jesus Cristo foi um grande líder; outros afirmam que Ele foi um religioso.

Na realidade, muitos desconhecem de fato quem foi

e quem é Jesus Cristo. A história real da vida de Jesus Cristo está registrada nas Sagradas Escrituras, aliás, a Bíblia só faz sentido porque Jesus Cristo é a pessoa principal.

A Bíblia revela Jesus Cristo, é através dela que aprendemos quem é ele. A Bíblia apresenta Jesus Cristo como o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Também, através dela, aprendemos que Jesus Cristo veio para ser o Salvador da humanidade.

O papel de Jesus Cristo é buscar e salvar aquele que está perdido; o homem sem Jesus está condenado. Quando a Bíblia fala de condenação, significa viver a eternidade toda sem Deus, é sofrimento eterno.

O homem pode ter esperança no nome de Jesus Cristo, aliás, o apóstolo Paulo, ao escrever para o jovem Timóteo, afirma que Jesus Cristo é a nossa esperança.

Quando Jesus esteve em forma humana, Ele curou e

realizou muitos milagres entre os homens, mas o maior milagre que Ele deseja realizar é a salvação da alma do homem. Jesus Cristo, ao morrer na cruz do calvário, fez a nossa reconciliação com Deus. Agora, o homem tem paz com Deus.

Quem é Jesus Cristo então? Ele é o Salvador, o Senhor absoluto de nossas vidas. Devemos viver por Ele e para Ele sempre.

Jesus Cristo veio para pagar o preço dos meus e dos

seus pecados. Na cruz, Ele esmagou a cabeça da serpente. Ao crer no sacrifício de Jesus Cristo na cruz do calvário, o homem tem vida eterna.

Quem é Jesus Cristo? Ele é o Messias, o ungido de Deus. Ele reina na minha vida e deseja reinar na sua também.

Abandone o seu pecado e deposite sua fé em Jesus Cristo, só Ele pode fazer por você aquilo que nenhum homem da face da terra faz.



A velha esperança

Manoel de Jesus The, pastor,
colaborador de OJB

Esta mensagem foi escrita em 12 de janeiro de 2003. Ela não é o nome de uma senhora idosa, nem de uma senhora de origem espanhola. Nem tampouco o nome de um time pelo qual você torce e espera que seja campeão.

A velha esperança pode representar o depositário de fé, dos mais generalizados, que costumam ser agasalhados dentro dos corações humanos. Uma saúde perdida, um emprego que não chegou, um curso que ainda falta acabar, uma casa que ainda não comprou, uma dívida que ainda não pagou, uma juventude que se foi e que jamais se recupera, uma palavra mal colocada e que não retorna jamais, uma escolha errada, cujas consequências jamais nos abandonarão, uma oportunidade perdida, enfim, tudo o que nós gostaríamos que não acontecesse, ou que viesse a acontecer.

A velha esperança é velha porque é humana. É velha porque é desta terra. É velha porque vem do nosso coração e não do coração de Deus. Olhe para Jesus e veja se algum dia o viu demonstrar que estava frustrado. Jamais! Quando estava sendo julgado Ele disse: “E vereis o Filho do Homem vindo em sua glória com os seus santos anjos”. Em vez de olhar somente na cruz, Ele tinha o olhar posto acima da cruz. Ele olhava para a ressurreição, olhava para a Sua segunda vinda quando, vitorioso, estabeleceria o seu Reino para sempre. Isso é ter uma esperança, não velha, frustrante, mas sempre nova, viva, que jamais desvanece. Estamos firmados e alimentados em uma esperança tão gloriosa assim?

Estamos todos envolvidos com surpreendentes acontecimentos no mundo, e ainda é tempo de trocarmos de esperança. Os servos de Deus, no passado, viviam alimentando a esperança da vida do porvir

em seus corações. O apóstolo Paulo dizia: “...sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor...”; “combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé...”; “prossigo para o alvo, para a soberana vocação...”. Pedro também pode ser citado quando dizia: “... para que também na revelação de sua glória vos regozijeis e exalteis”. João também pode ser citado quando escreve: “E o testemunho é este; que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho.” Tiago dizia: “...fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.”

Viram? Todos eles tinham uma esperança que estava além desta vida. O que é desta terra envelhece, por isso, nossas esperanças se tornam velhas esperanças, mas as esperanças celestiais não envelhecem, são sempre novas. Coloque seu coração nas coisas celestiais e suas esperanças serão sempre novas, e, um dia, alcançadas e eternas. Amém.

O encontro de Jesus com a mulher samaritana

Marinaldo Lima, pastor, colaborador de OJB

Em certa ocasião Jesus Cristo viajou Da Judeia à Galileia e passou em Samaria. Ali encontrou a mulher samaritana Que nem mesmo esperava que com ela falaria.

Foi na cidade de Sicar junto à herdade de Jacó, Que aquele patriarca dera ao filho José. Junto à fonte de água Jesus assentou-se E perto do meio-dia chegou ali a mulher.

A mulher samaritana fora ao poço tirar água E ouviu de Jesus: “Mulher, dá-me de beber.” Nessa hora os discípulos tinham ido à cidade Para providenciarem algo que fossem comer.

A mulher ali presente ficou bastante espantada Porque Jesus com ela começou a conversar. “Como sendo tu judeu me pedes de beber A mim que sou samaritana?”; nem podia acreditar!

Isto porque os judeus não falavam em público Com mulher e muito menos se fosse daquela gente. Eles não se misturavam com os samaritanos; Tratava-os com desprezo, eram sempre indiferentes.

E diante do espanto daquela samaritana Jesus olhou para ela e logo respondeu. Chamou-lhe a atenção para uma boa nova E disse que se ela conhecesse o dom de Deus.

E se soubesse quem com ela estava falando, Pedindo-lhe aquela a água do poço para beber; Ela é que pediria uma água para Ele E teria a verdadeira água para o viver.

Pois só Jesus é quem tem a preciosa água viva Que vem de Deus para dar a eterna vida. E quem dessa água em Cristo encontrar Terá plena segurança ao final de sua vida.

A mulher mais perplexa ainda perguntou: “Tu não tens com que tirar a água ó Senhor, E olhas como o poço é bastante profundo; Onde tens a água viva?”, ela indagou.

“És tu maior que o que o nosso pai Jacó Que furou este poço e até hoje nos deu; Tomando ele próprio desta preciosa água Com os seus filhos e até o seu gado bebeu?”

Jesus replicou e disse àquela mulher: “Esta água virá a dar sede novamente, Mas quem tomar a água viva que Eu dou Será saciado de verdade e eternamente.”

Logo a mulher pediu a água a Cristo Para que não precisasse mais ir tirar Aquela água ali no poço do pai Jacó; Pois a água viva ela ansiava encontrar.

A mulher pediu a água e Jesus lhe respondeu: “Vai e chama o teu marido e vem para cá.”

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE



OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

Esperança só em Deus

“[Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Jedutum] A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação” (Sl 62.1).

Somos instruídos, desde a infância, a confiar em nossos próprios recursos. Quando nossa inteligência e nossa força conseguem os objetivos que planejamos, o impacto é grande e tem a capacidade de nutrir nossa autossuficiência. Por isso, quando a Bíblia nos mostra o caminho de depender de Deus, corremos o risco de ser acusados de negligência pessoal.

O Salmo 62 é o antídoto da autossuficiência humana: “Somente em Deus encontro paz: é Dele que vem a minha salvação” (Sl 62.1). O termo paz deve ser usado não como

ausência de problema, mas como uma postura de equilíbrio interior, mesmo quando a situação exterior apresenta ameaças e perigos. É este tipo de paz a que a Bíblia se refere: paz interna, que subsiste, a despeito das condições externas.

Como nós, o salmista também foi cercado por guerras, ataques, injustiças. Como nós, o salmista também experimentou situações de engano, que prometem o bem-estar, mas que apenas alimentam tristezas e feridas. A Bíblia não condena o auxílio mútuo e a postura honesta da interdependência. O que a Bíblia não encoraja é a falta de confiança em Deus. O Senhor nunca falha. Ele nos ajuda mesmo quando não reconhecemos Sua presença. Daí, a certeza do salmista: “Somente em Deus encontro paz”.

“Não tenho marido”, replicou a samaritana, Embora já estivesse farta de se casar!

Cinco maridos já tivera a samaritana E estava passando um problema muito sério: Vivendo com um homem que não era seu esposo; Era a protagonista de um caso de adultério.

A mulher reconheceu que Cristo era profeta E aprendeu que não importa se é no monte ou na cidade Que se adora a Deus, o Pai de todos os povos; O importante é adorá-Lo em espírito e em verdade.

A mulher samaritana conhecia as profecias E sabia que o Cristo um dia ia chegar. Jesus revelou-se: “Sou Eu que falo contigo.” Ela largou o cântaro e foi à cidade contar.

Na cidade a boa nova foi muito bem recebida Pois o testemunho dela teve um grande efeito. Ficaram maravilhados com as palavras que ouviram: “O Cristo disse-me tudo quanto tenho feito.”

Os homens da cidade creram em Jesus Cristo Através das palavras trazidas pela mulher. Contudo, foram até Ele e rogaram que ficasse; Ficou por mais dois dias e aumentou-lhes a fé.

Muitos outros também creram e disseram à mulher: “Já não é pelo teu dito que em Jesus cremos; É o verdadeiro Cristo, o Salvador do mundo, Nós O temos ouvido e a Ele nos rendemos.”



Discipulado: um estilo de vida

Jeferson Cristianini, pastor,
colaborador de OJB

O discípulo é aquele que anda ao lado do mestre. Par e passo. Lado a lado, ambos vão trilhando o caminho. A troca de informações é intensa e a relação pessoal é profunda. O discípulo absorve e assimila o mestre e aproveita todas as oportunidades para aprender lições preciosas. Discípulo é aquele que trilha o caminho ao lado do seu Mestre, aquele que

sente a poeira de sua sandália, e o som da respiração do seu Mestre. Aquele que vive imitando seu mestre, e o tem em alta estima e consideração. Discípulo é aquele que é moldado pelos ensinamentos do Mestre e aquele que tem os ouvidos inclinados para as belas lições de seu mestre. Aquele que aproveita cada segundo ao lado do mestre para poder aproveitar ao máximo para aprender, e longe de seu mestre faz de tudo para aplicar os seus ensinamentos, assim honrando-o com seu estilo de vida.

Jesus usou a expressão grega *mathetés* para discípulo. Essa expressão foi usada 269 vezes nos Evangelhos e no livro de Atos, com ênfase em uma pessoa “treinada” ou “ensinada”. Ou seja, no Novo Testamento, o discípulo é aquele que foi treinado e ensinado pelo seu Mestre Jesus. E esse ensino e treinamento nada têm a ver com apostilas, com aplicações com conteúdos para decoração, com hora e dia marcado para as lições, mas é um treinamento relacionado à vida.

É um aprendizado diário, com lições práticas e de fácil assimilação. É um processo de aprendizado e de assimilação das explicitações da sabedoria e não apenas de conteúdo programático.

O discípulo, ao longo dos dias ao lado do mestre, absorve as qualidades e a sabedoria do seu tutor e busca, através da inspiração da vida do mestre, ter uma vida semelhante a dele. O mestre é uma fonte de inspiração, de segurança, de ensinamentos e de devoção para o discípulo. Na espiritualidade

cristã, Jesus é o nosso Mestre por excelência. Nós, seus discípulos, devemos imitar o nosso Mestre. Se vivermos como Ele, certamente revelaremos Seu agir em nossa vida e testemunharemos que fomos moldados por Ele, para Ele, para a expansão do Reino dEle, para a glória dEle. Que o nosso estilo de vida reflita nossa proximidade com Jesus e os efeitos do discipulado que estamos desfrutando por andar com Ele e ao lado dEle nessa existência.

Bom treinamento com Jesus.

Um desprezado que se destacou

José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

Jefté foi um dos juizes do povo de Israel. Desde a morte do sucessor de Moisés, Josué, até a chegada do rei Saul, a nação de Israel teve 16 juizes que o governaram. Otiniel, Eúde, Sangar, Débora, Baraque, Gideão, Abimeleque, Tola, Jair, Jefté, Ibsã, Elom, Abdom, Sansão, Eli e Samuel. Eram levantados por Deus para libertar a nação de Israel do jugo e da opressão do povo inimigo.

É justamente no momento de aflição para o povo, que Deus usa Jefté. Quem era ele? Vamos abrir o álbum de família de Jefté e ver quem era este personagem. Dois quadros são perceptíveis na vida deste

homem. Um positivo e outro negativo. De positivo podemos ressaltar duas coisas: ele nasceu em lugar abençoado (Juizes 11.1). “Era, então, Jefté, o gileadita”. Gileade, na Bíblia, era conhecida como a terra do Bálsamo. Um lugar abençoado, conhecido como “lugar de saúde”. Era um lugar propício para se educar um filho. Ele era um homem dotado com a capacidade de liderar (Juizes 11.1) “Era, então, Jefté, o gileadita, homem valente”. Jefté, um homem valente, grande guerreiro. Ele tinha um potencial tremendo para a liderança.

Negativamente, destacamos que: ele foi fruto de uma relação adulterina (11.1). Jefté é filho de uma prostituta. Ele carregava consigo uma marca que não cicatrizava.

Seus familiares e as pessoas sempre apontavam para ele e diziam: É filho de uma me-retriz. Foi um homem discriminado (11.2). Jefté não era bem-visto na família. Ele é o irmão indesejado. Ele foi expulso de seu lar porque seus irmãos não o queriam por perto. O pastor e escritor Ed. René Kivitz afirma: “Quem mais tem capacidade de amar, mais tem capacidade de ferir. A mão que afaga é aquela de quem ninguém se protege, e quando agride, causa dores na alma, pois toca o ponto mais profundo de nossas estruturas afetivas”.

Por que Jefté está no *Hall* da Fama de Hebreus 11? O que Jefté fez para estar catalogado como alguém de fé? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro

lugar, Jefté é um homem que se contenta com a honra Divina (11.4-5). Se Jefté baseasse sua vida na expectativa de ser reconhecido pelos homens, ele estaria arruinado. Ele foi expulso de sua casa, rejeitado por seu povo, vai refugiar-se em um lugar de pessoas com reputação duvidosa. Deus viu que Jefté se manteve fiel, mesmo estando em uma situação degradante.

Em segundo lugar, Jefté fez do Senhor seu tesouro maior (11.2; 29). Jefté foi expulso, rejeitado, desprezado pelos seus por conta de herança. Seus irmãos não queriam dividir a herança com ele. Mais para Jefté, os tesouros deste mundo não poderiam ser comparados com a satisfação de se ter o Senhor como seu tesouro maior. Ele não tinha

dinheiro, mas tinha o Espírito de Deus.

Em último lugar, Jefté – Um homem pronto para o Kairós de Deus (11.3; 9). Para o servo de Deus haverá o Kairós. Jefté compreendeu o agir de Deus em seu favor e não perdeu a oportunidade que Deus lhe deu. Entretanto, no dia que o Kairós acontece, alguns não estão preparados e desperdiçam a bênção. Como podemos saber que Jefté estava pronto para o Kairós de Deus? Ele estava livre do peso da mágoa. Livre do peso da mágoa, ele decide ajudar àqueles que lhe fizeram mal. Perdoar alguém que lhe fez mal acaba com um ciclo de pensamentos negativos, que só servem para nos derrubar. Por esses motivos é que Jefté está arrolado no *Hall* da fama de Hebreus 11.



vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

Falar e calar

“Para tudo há uma ocasião certa...há tempo de calar e tempo de falar” (Ec 3.1,7).

Certa ocasião, com uma esposa ao telefone, eu lhe dizia: esta é uma hora em que você deve se calar, ficar quieta, em oração. Esta é a hora do Espírito Santo agir no coração de seu marido.

Alguns dias depois recebo de novo sua ligação. Desesperada, ela dizia: Elizabete, há quatro dias que ele não quer mais falar comigo, discutimos e ele disse que não aguenta mais, que só sei pressionar e fazer cobranças.

Aquela esposa não sabia se calar. E, infelizmente, não é somente aquela esposa que não conseguia ficar calada;

muitas esposas e esposos também não sabem.

Quem de nós não conhece alguns casais que estão sempre a discutir e brigar ou a fazer críticas e comentários indesejáveis sobre o cônjuge? Por quê e para quê fazem isto? Se ao menos esta fosse uma boa maneira de resolver os problemas ou consertar o outro...

Penso que a dificuldade de permanecer calado está relacionada a duas questões principais. A primeira se encontra no campo emocional, na dificuldade de autocontrole. Muitas pessoas não se conhecem, não conhecem seus limites emocionais e, conseqüentemente, não sabem como controlar suas emoções e nem sua língua. Falam sem pensar, deixando

a emoção aflorar. Diante de um sentimento instantâneo, critica, grita ou comenta, até na frente dos outros, magoando o cônjuge, e isto nunca deveria ser feito.

A segunda dificuldade se encontra no campo racional – na dificuldade de pensar e avaliar se vale a pena dizer o que se sente ou entrar em uma discussão ou revidar ou responder aquelas palavras inquiridoras ou ofensivas. Diante de um momento assim na vida conjugal, a razão costuma entrar em colapso e a pessoa deixa que o sentimento se sobreponha à razão.

A problemática se dá pela falta de equilíbrio entre os dois campos – emocional e racional. Saber a hora de falar e a hora de calar exige este equi-

líbrio. É preciso que a pessoa perceba e entre em contato com o sentimento que surge, que saiba identificá-lo e que verbalize isto para seu cônjuge. Em vez de reagir na emoção inicial, usa a razão para avaliar o que está se passando naquele momento e interagir de forma positiva com o outro.

Gálatas 5.22 descreve o fruto do Espírito. Imagino como seria a vida dos casais se permitissem a ação do fruto do Espírito em seus corações e mente. As palavras proferidas e o diálogo entre eles seria transbordado de amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Então, diante de um momento de incômodo por causa de uma palavra mal proferida, diante

da irritação do cônjuge, o outro saberia se calar... e orar. Muitos pensam que não se pode incomodar a Deus com certas particularidades da vida conjugal. Isto não é verdade. Devemos levar a Deus todas as nossas necessidades, seja em que área da vida for.

Há uma necessidade muito grande de se pedir a Deus o controle da língua, das emoções. Havendo falta de sabedoria para saber a hora de falar e a hora de calar na vida conjugal, devemos pedir isto a Deus. Sabemos que ficar calado não é um exercício fácil de se fazer no dia a dia. Porém, se torna o relacionamento conjugal melhor, vale a pena.

Por Elizabete Bifano
Psicóloga



Amor pela metade

Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

O que é o amor pela metade? É o amor que não é completo, que não é recíproco, não é correspondido e que não atende as expectativas. Tem muita gente bem-amada no mundo mas também há muita gente mal amada. Relacionamentos na “UTI” ou, já no “cemitério”.

Conheço alguns casais que se amam. Admiro um casal capixaba, dois do Rio de Janeiro e um dos Estados Unidos. Percebo nas minhas conexões com estes casais de amigos, que de fato, se amam, perdoam, ajudam, compreendem, colaboram, admiram, saciam. Há uma conjugação nesses

relacionamentos. Os tempos batem. As estações são iguais. Não há briga, ao contrário, muito diálogo, respeito, acolhimento.

Um amor pela metade, na minha opinião, é como voar sem bússola. Qualquer direção está bom. Não existe um plano. As coisas vêm e vão. Pode ser de qualquer jeito, de qualquer modo, de qualquer forma. Ninguém está preocupado com realização de sonhos. Seria tão bom se os casais se amassem totalmente. Sem brechas, mas de modo compactado. Ajustado um ao outro.

Não sou especialista em relacionamentos, casamento e famílias. Sou um observador dos fatos sociais. Expresso minha percepção. Você tam-

bém pode fazer isso. Desde criança, somos induzidos por contos de fadas, que dizem que vai aparecer um príncipe e uma princesa. Mas a realidade é bem diferente. Tem gente que foi seletivo. Tem gente que foi precipitado ao escolher. Tem gente que escolheu por carência. E sua escolha vai definir muito o tipo de vida que você vai ter. Antes sozinho do que mal acompanhado. Ou, antes sozinho, do que ser amado pela metade. Já amei pela metade, pois tive amor não correspondido.

Com o tempo, a gente aprende a mudar. É um processo. As mudanças podem demorar dias, semanas, meses, anos. Mas quando se busca ajuda, consegue ferramentas para corrigir o que está errado.

Salomão foi um homem que, provavelmente, nunca teve amor pela metade. Tanto é, que escreveu um tratado sobre relacionamento, o livro de Cântico dos cânticos. “Eu sou do meu amado, e ele é meu”, é o que está escrito em Cânticos 6.3. Pode sentir pela poesia a completude das relações de Salomão. Digo relações, pois ele teve várias mulheres. A poligamia era prescrita na sociedade daquela época.

Acho que as pessoas precisam lembrar que são valiosas. Isto mostra que você não merece migalhas. Mas um banquete de sentimento. De paixão. Vale a pena esperar por um bom relacionamento.

A Bíblia também fala, em Eclesiastes, que tem tempo para tudo. Salomão era o

cara! Ele também revela, no mesmo livro, que tudo tem um período para ocorrer. O apressado come cru e o acelerado ultrapassa o sinal. É preciso alinharmos a nossa vida. Entendermos que as fases precisam ser respeitadas. Isso é muito importante para tudo, especialmente para o amor. Se você não aprendeu a se amar, como vai amar alguém? Certamente vai amar de maneira errada. De modo egoísta. Esperando receber vantagem. Querendo ter mais do que o outro. Vai descambar para a infelicidade. Procure um amor completo. Tenho feito isto. Pode ser que eu não seja merecedor. Nem você. Mas prefiro aguardar a bênção do que abraçar a maldição.

Primeira Turma de Radical Surdos é formada e entra em campo

José, Lara, Ingrid e Maryrose formam a primeira turma de Radical Brasil Surdos. Os três primeiros do Rio de Janeiro e a última da Bahia, aceitaram o desafio de dedicar um tempo de sua vida para serem missionários em período integral em Afuá - PA. Dois surdos e duas ouvintes que entenderam a necessidade da evangelização e plantação de Igrejas em libras e hoje marcam um novo tempo de Missões Nacionais.

Com a estatística de 9,7 milhões de surdos no Brasil, este programa é uma das estratégias de Missões Nacionais para continuar avançando. Assim como a meta de capacitar 2.500 novos líderes para a Evangelização Disciplinadora dos surdos até 2020 e aumentar números do ano de 2017, por exemplo, como o de 14 surdos batizados nos projetos da Igreja em Libras e o de 96 Igrejas mobilizadas para o alcance dos surdos em nossa nação.

Os quatro iniciaram seu treinamento em julho e durante três meses tiveram aulas sobre estratégias de evangelização para o povo



Os quatro agora atuarão como missionários de Missões Nacionais entre os surdos



Radicais no início se apresentando na sede de Missões Nacionais

surdo, assim como os princípios de multiplicação de discípulos e plantação de Igrejas, tudo isso contextualizado com a realidade da região Norte, onde agora atuarão.

“Em Afuá temos uma grande porcentagem da população que é surda e nossos radicais ajudarão no trabalho já realizado por nossa missionária Denise Atanázio. Com eles, nós teremos mais braços para avançar na multiplicação de discípulos nesta região que está sedenta da Palavra de

Deus”, diz a coordenadora do Projeto Radical Surdos, Marília Manhães.

A celebração de formatura aconteceu na Igreja Batista Memorial de Macapá - AP, Igreja que também tem apoiado os missionários radicais. E com a mensagem do missionário pastor Marcos Chaves, eles foram comissionados a iniciar seu trabalho no campo.

E, como Igreja, agora cabe a nós interceder e apoiar este trabalho! Acesse e junte-se a nós: <http://bit.ly/JMN-doeagora>.



Marília Manhães é a coordenadora pelo projeto Radical e também Ministério com Surdos, e Denise Atanázio é a missionária que coordenará os Radicais



Associação Batista Iguazuana realiza II Fórum de Administração Eclesiástica

Evento tem o objetivo de falar sobre a relevância da Igreja para a sociedade.

Victor Lino Pinheiro, pastor, secretário-executivo da ABIG

No sábado, dia 22 de setembro de 2018, a Associação Batista Iguazuana (ABIG) realizou o II Fórum de Administração Eclesiástica de Nova Iguaçu. O evento tem o objetivo de reunir Igrejas, o poder público e entidades de serviços privada, e discutir sobre a relevância da atividade da Igreja para a sociedade, em face as questões legais para o funcionamento de templos e sobre a atividade religiosa evangélica nos municípios da Baixada Fluminense.

O evento deste ano foi realizado no auditório da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Campus Nova Iguaçu, reunindo cerca de 150 pessoas, representando quatro Associações Batistas da região e representantes de outras quatro denominações.

O Presidente da ABIG, O pastor Rogério Alencar fez a abertura do Fórum apresentando relatos atuais, de âmbito na-



Painel de debates com a participação de (direita para a esquerda): Diogo Gomes, Samuel Calixto, pastor Rogério de Alencar, pastor Silvio Cesar, Raphael Lopes, Rogério Carvalho e pastor Victor Lino Pinheiro

cional, como a criação de uma imagem caricata do crente pela grande mídia, que apresenta o cristão como um alienado social, repercutindo negativamente no relacionamento das Igrejas e a sociedade; abordou o caso noticiado pela agência de notícias Gospel Prime, sobre a derrubada de 32 templos evangélicos, até novembro de 2017, no Distrito Federal, por estarem, de acordo com aquela agência, funcionando de forma irregular, quanto a documentação e autorização para o funcionamento. Bem como abordou a questão da Lei 8.113/2018 – Estatuto da Liberdade Religiosa, publicado no Diário Oficial do RJ, no dia 21

de setembro de 2018, criado com o objetivo de combater a discriminação religiosa no estado, determinando que o poder público estadual esteja à frente de políticas e ações afirmativas contra a discriminação e a desigualdades religiosas.

Durante o Painel, o pastor Victor Pinheiro, secretário Executivo da ABIG, conduziu um debate, reunindo especialistas de Nova Iguaçu na área do Direito, os advogados Samuel Calixto e Diogo Jorge, o contador Raphael Lopes e o engenheiro Rogério Carvalho, que tirou as dúvidas dos participantes sobre elaboração e a importância da atualização do Estatuto da Igreja, em face das demandas



Participantes do II Fórum de Administração Eclesiástica da ABIG

sociais quanto a ideologia de gênero, mudança de endereço e questões sobre estrutura da Diretoria Estatutária da Igreja. O bate papo também abordou as questões de imunidades e isenções de tributos e autorização do funcionamento de templos, emitida pelo Corpo de Bombeiros.

Na segunda parte do evento aconteceram *workshops* sobre sonorização, regularização e atualização de Estatuto, liderança e Ação Social, reunindo profissionais e especialistas que puderam orientar os participantes, em face de suas demandas.

No encerramento, o presidente da ABIG destacou a importância do Fórum, que tem o

objetivo de criar *network* entre as Igrejas, o poder público e privado, e encontrar soluções que visem melhorar o exercício e a prática da fé, de modo regular e contextualizado, identificando áreas importantes a serem desenvolvidas e aprimoradas nas Igrejas que funcionam na Baixada Fluminense. Relembrou os pastores e líderes sobre a importância de participarem da Conferência Estadual de Promoção da Liberdade Religiosa a realizar-se anualmente no Dia Nacional de Combate a Intolerância Religiosa, celebrado em 21 de janeiro de 2019, a com a finalidade de colocar as Igrejas alinhadas no combate a intolerância religiosa.

Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, promove Feira Missionária

Objetivo era de levantar uma oferta de amor para a Campanha de Missões Nacionais.

Anderson José, pastor da Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT

Movidos pela Graça de Deus, a Igreja Batista no Jardim, em Cáceres - MT, no último dia 15 de setembro, realizou a Feira Missionária com o objetivo de levantar uma oferta de amor e promover o trabalho Batista realizado pelos nossos missionários da Junta de Missões Nacionais espalhados por nosso amado Brasil.

O Trabalho foi realizado dentro da visão de interdependência que a Igreja tem caminhado, onde todos juntos



Toda a Igreja se dedicou para que o evento acontecesse

cooperam contribuindo de forma eficaz para que a Igreja seja reestabelecida na comunidade da qual está inserida.

Coordenados pela liderança da EBD, professores, alunos e toda a Igreja dedicaram seu tempo, talentos, dons, serviços e ofertas. Diante disto, Deus nos honrou com uma noite

de muita comunhão e alegria com a ministração da Palavra, louvores, oração, além de sorteios de brindes. Foi especial ver cada sala de EBD, trazendo, de forma dinâmica, informações e testemunhos sobre os trabalhos que nossos missionários têm desenvolvido em todo país, contribuindo



Programação teve momentos de louvor e oração

com avanço do evangelho.

A presença dos visitantes foi algo muito marcante e com isso aproveitamos para semear a Palavra de Deus mostrando a todos que a Graça se manifestou salvadora a todos os homens (Tito 2.11), por isso, nos movemos a declarar que existe esperança para nosso

país e que essa Esperança se chama Jesus.

Como pastor, louvo a Deus pelo envolvimento missionário que toda Igreja tem demonstrado de forma prática seja orando, indo e ofertando. Que possamos, como Igreja, juntos continuar sendo Movidos Pela Graça.



Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro movimenta Casimiro de Abreu (RJ) na Festa da Primavera

Jovens tiveram a oportunidade de louvar ao Senhor com seus dons e ouvir a Sua Palavra.

Aline Gomes, membro da Primeira Igreja Batista Universitária do Brasil - RJ

A edição de 2018 da festa jovem mais saudável do Brasil, a Festa da Primavera, promovida pela Juventude Batista do Estado do Rio de Janeiro (JUBERJ), aconteceu na Primeira Igreja Batista em Casimiro de Abreu, no dia 29 de setembro. Cerca de 800 pessoas participaram do evento que marcou a cidade e a vida dos jovens.

Entre brincadeiras e momentos de comunhão, os jovens tiveram a oportunidade de louvar ao Senhor com seus dons e ouvir a Sua Palavra. Todos os anos, a Festa da Primavera



Juventude Batista Belforroxense foi eleita a mais animada da Festa da Primavera

conta com disputas, em diversas modalidades, das juventudes das Associações. Nesta edição, os troféus de futebol de salão foram para a Juventude Batista Centro Fluminense (JUBACENF) e a Juventude Batista Litorânea (JUBAL), na categoria Embaixadores do Rei.

Já na música, o primeiro lugar

ficou com a Juventude Batista Belforroxense (JUBAB) e na dança, os jurados avaliaram e premiaram por categorias: Dança Livre - Juventude Batista Caxiense (JUBAC), Dança Clássica - Juventude Batista Gonçalvesense (JUBAG), Dança Urbana - Juventude Batista Litorânea (JUBAL).



Juventude Batista Centro Fluminense foi a vencedora no Torneio de Futsal

Além da competição, os participantes ainda puderam compartilhar a alegria e o amor de Deus em um impacto evangelístico na cidade, atraindo a atenção de quem via e ouvia os louvores e a Palavra. Foi possível, ainda, participar de uma oficina de grafite com Killyacking Scott, que explicou

como essa arte pode ser uma forma de louvor e de evangelização.

A próxima edição da Festa da Primavera da JUBERJ será no dia 05 de outubro de 2019, em Araruama - RJ. Para mais informações, acesse a página da Organização no Facebook e o perfil no Instagram.

Turma de Minas celebra 30 anos transformando a Juventude Batista Mineira

Cerca de 1000 adolescentes e jovens aprenderam mais sobre o tema "Somente a Graça".

Ilimani Rodrigues, jornalista da Convenção Batista Mineira; Kátia Brito, jornalista

O último final de semana de setembro foi marcado por uma verdadeira festa para a Juventude Batista Mineira (JUBAM), pois a Turma de Minas celebrou 30 anos de existência. Para marcar essa data histórica, cerca de 1000 adolescentes e jovens aprenderam mais sobre o tema "Somente a Graça". Os palestrantes convidados foram os pastores Francis Abraão, Nícolas Bastos, Ruan Noce e Vinícius Varela. E para levar a juventude a louvar a Deus com intensidade, estavam presentes as bandas D'Passagem, Profecia e a Banda Resgate. Além disso, a diversão ficou garantida com a turma dos "Bugados", do grupo "Igual mais Diferente" e de Roberto Maranhão e os bonecos.

Segundo o diretor executivo da JUBAM, pastor Daniel Soares, o tema escolhido está relacionado ao que vem sendo trabalhado, neste ano, no coração da juventude e também à história da Turma de Minas. "Entendemos que a juventude



Juventude Batista Mineira já trabalhava o tema "Somente a Graça" durante todo o ano de 2018

necessita compreender o sentido da expressão 'Somente a Graça' e coube falar disso no Turma de Minas, porque são 30 anos fazendo história pela Graça. Cada ano que se passa temos a certeza de que Deus é quem direciona tudo, pois podemos observar Sua Graça em todos os momentos, desde os mínimos detalhes aos mais grandiosos, como, por exemplo, na Turma de Minas", explica o pastor Daniel.

Durante os dois dias do evento, a Graça de Deus foi ensinada e exemplificada em cada momento da programação, e uma das formas de honrar a história da Turma de Minas foi convidando o pastor Francis Abraão, da Igreja Batista Memorial em Janaúba - MG, e que entre os anos de 2007 e 2012

presidiu a JUBAM. "Fiquei muito feliz por ter sido convidado como um dos preletores, pois sou fruto da JUBAM e do Turma de Minas. E ter pregado para os adolescentes e jovens marcou mais um capítulo da minha história na Juventude Batista Mineira", compartilha o pastor Francis.

Para os participantes deste ano, as expectativas quanto a TM foram superadas. "Fui muito abençoado com todas as palestras! Também me diverti bastante com a galera, enfim, tudo foi muito bom e superou muito as minhas expectativas", conta Gerlan Oliveira Lima, 19 anos, de Jacinto - MG. Já Larissa Santiago Teixeira, 21 anos, de Sete Lagoas - MG, destaca que além das palestras o que mais



Congresso Turma de Minas foi marcado por uma verdadeira festa

a marcou foi a interação entre as pessoas. "Notei que todos participaram muito das palestras e dos momentos de comunhão e diversão. Esse envolvimento permitiu um entrosamento maior, possibilitando o início de novas amizades", disse Larissa.

Se a experiência para Gerlan, Larissa e demais jovens e adolescentes da JUBAM foi especial, para a equipe organizadora também, já que pensaram em cada detalhe da programação. "Nosso desafio era transmitir de maneira dinâmica a mensagem do Evangelho, por isso o dinamismo permeia cada momento do TM, desde as brincadeiras até aos cultos. Cada banda, preletor, equipe, tudo foi pensado de forma muito especial", explica

o pastor Daniel Soares.

Se você perdeu a Turma de Minas deste ano, não fique triste, ano que vem terá mais! Portanto, ore e prepare-se para viver essa experiência única em sua vida! "A Bíblia diz que Tudo é possível aquele que crê, então creia, mas também se organize para o ano que vem e não deixe para a última hora! Aproveite momentos como esse para curtir sua juventude da melhor forma possível, que é priorizando o Reino de Deus", convida o pastor Francis Abraão.

O Turma de Minas é uma das atividades organizadas anualmente pela Juventude Batista Mineira (JUBAM). Para conhecer mais sobre este trabalho acesse: www.jubam.com.br.



Mineiros se alegram no mês das crianças com a Missão IOCO

O mês de outubro é, sem dúvida, um mês muito especial, onde cada Igreja dá o seu melhor em preparar um culto especial para comemorar o Dia das Crianças; em especial, o feriado de 12 de outubro, porém todo o mês é aberto para tal comemoração.

Foi assim com a Primeira Igreja Batista Metropolitana e a Igreja Batista Progresso, em Belo Horizonte, que nos convidaram para fazermos parte das comemorações do Dia das Crianças, tendo os bonecos da missão IOCO como atração especial.

O Ícaro, a Olívia, a Carol e o Otávio, são interpretados por artistas locais, que, de coração, se voluntariaram para vestir os personagens. A missão IOCO agradou a todas as famílias presentes, que no final da programação, logo correram para tirar fotos com os bonecos. Um dos momentos especiais foi quando o Ícaro e a Olívia, seguraram duas lindas meninas para tirar fotos, a pedido das mães; esta foto fala muito por si só. Para mim, fala muito, pois, no ano do centenário dos Batistas Mineiros, nasce uma proposta, que vai escrever a história das nossas crianças, para os próximos 100 anos, se Jesus não retornar logo (risos).

Podemos ver que da maneira que a nossa cultura e educação estão caminhando, não serão tempos fáceis para as nossas crianças. Mas podemos contar com a proteção de um Deus que é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Nossa vitória é garantida, as crianças sempre terão a proteção do Deus Pai, Filho e Espírito Santo, e sempre existirão Igrejas com projetos infantis que visam o interesse das nossas crianças e famílias saudáveis para as abrigarem.

A foto do Ícaro e Carol com as duas criançinhas demonstra



amor e segurança sem falar na expressão da alegria através do lúdico. Parabéns para todas as Igrejas que valorizam o ministério infantil, em especial, para todas as professoras, que ministram o Evangelho da paz aos corações dos pequeninos, muitas vezes sem muito recurso, mas com muito amor e dedicação. Que Deus as recompense grandemente.

A missão IOCO é um projeto infantil da Convenção Batista

Mineira, que foi criado para levar o amor de Deus de uma forma criativa. Gerenciar este projeto junto ao pastor Vainoir, líder de missões e evangelismo, é um dos motivos que nos trouxe a Minas Gerais. Os outros projetos estão em andamento; o de motivar o povo Batista Mineiro a investir nos artistas e atletas dessa terra, para que o Evangelho seja proclamado de forma alegre e sadia. A arte produz sorriso, o

esporte produz saúde física e trabalho em equipe.

Oremos pelas crianças brasileiras, para que conheçam o Deus verdadeiro, a Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, e ao Espírito Santo, que nos dá poder para enfrentar o nosso inimigo.

Mais uma vez, quero agradecer a todos os voluntários artistas, que já vestiram os personagens da turma do IOCO, em especial a minha esposa Janisa, por me acompanhar

e confortar meu coração e ao meu filho Roberto, meu “Timoteo”, que me ajuda na gerência de voluntários para vestir os personagens e sempre veste também. I love you, son!

Conte como Deus tem te usado através das artes e do esporte; esta é a sua coluna, escreva.

Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp + 351 965 103 556

Amor de mãe

Colaboração: Ana Jhuly Stellet – Redação de Missões Mundiais

O projeto Amor de Mãe, desenvolvido em Maputo, Moçambique, é uma oportunidade de a mulher sentir-se amada e cuidada por Jesus na maternidade. Este projeto de Missões Mundiais é esperança para mães e recém-nascidos.

A missionária Adriana Marcolino e sua equipe chegam cedo à maternidade, em Maputo, para a realização do projeto Amor de Mãe. Para começar, o grupo se reúne e faz uma oração na porta do lugar. Na entrada, há uma distribuição de roupinhas e fraldas para os bebês; chá e pão para as mães. “Entregamos roupinhas, pois a maioria das mães não levam e, geralmente, os pequenos choram muito por causa do frio. Nós ministramos a palavra de Deus às mães e oramos consagrando os bebês a Deus”, conta a missionária Adriana.

Certa vez, depois de o grupo ter acompanhado mais um parto, entrou a diretora do distrito na maternidade para uma supervisão. Ela

perguntou à médica responsável quem era o grupo que estava com as mães. Quando soube que se tratava do projeto Amor de Mãe, a diretora ficou surpresa e muito feliz. Também perguntou o que a médica tinha em suas mãos; era uma Bíblia e um papel de estudo bíblico, que é feito junto às enfermeiras. Naquele momento, a missionária ficou receosa de a diretora do distrito proibir o trabalho deles, que já contava com 17 pessoas, entre médicas e enfermeiras.

“A diretora olhou para mim e perguntou se também poderia ter uma Bíblia e fazer parte do estudo bíblico. Paralisei por uns segundos e respondi que seria um enorme prazer. Deus, com sua graça e misericórdia, nos deu a oportunidade de entrar em lugares altos e inimagináveis. No mesmo instante ofereci a Bíblia para ela. Meus olhos estavam cheios de lágrimas, pois eu contemplava a fidelidade de Deus”, declara a missionária.

Na semana seguinte, a diretora estava em frente à maternidade, apenas para participar do estudo bíblico. Deus tem feito coisas maravilhosas no meio daquele povo. As



pessoas estão sedentas do amor de Jesus e por conhecer a sua Palavra.

Ore por esse campo missionário, pela família da missionária Adriana, pelo projeto

Amor de Mãe e também por cada mãe e cada criança que são alcançadas por esse amor.

Luta pelos refugiados

Caleb Mubarak, missionário de Missões Mundiais para o mundo árabe e refugiados

O dia 05 de outubro começou aqui no Brasil com uma notícia muito interessante. Foi anunciado o Nobel da Paz. E dessa vez, os dois ganhadores estão diretamente ligados ao drama humanitário dos refugiados e de mulheres que, em muitos países, são tratadas como objeto, sem direito a escolhas.

Um dos vencedores é o médico congolês Denis Mukwege, que ajudou clínica e humanitariamente a milhares de mulheres vítimas de estupro em uma região do Congo, que ficou conhecida como a “Cidade dos Estupros”. A outra ga-



nhadora é a ativista iraquiana Nadia Murrad, ginecologista e que foi escrava sexual de militantes do Estado Islâmico. Ela é da minoria étnica Yazidi

(minoría não muçulmana dizimada no Iraque).

Dia e ano histórico. O ano de 2018 ficará marcado pelo alerta que o Nobel da Paz

traz sobre a necessidade de se olhar para os refugiados do mundo (mais de 65 milhões).

A declaração de Nadia Murrad tocou profundamente o

meu coração. Ela disse: “Minha região (Kocho) ficou tomada de 03 a 15 de agosto daquele ano. Durante aquele tempo, o mundo inteiro sabia que havia quase 1.800 pessoas sitiadas, mas ninguém tentou nos ajudar. Nem o governo do Iraque, nem os curdos e nem o Ocidente. Além disso, os vilarejos vizinhos eram muçulmanos [e apoiadores do Estado Islâmico] e não nos abrigariam se pedíssemos ajuda”.

A partir do dia 22 de outubro estarei próximo à região de Nadia. Peço para que ore. Clame ao Senhor para que, mais uma vez, eu e minha família possamos ser usados para anunciar o nome que é sobre todos os nomes, Jesus Cristo, tanto aos refugiados quanto aos seus perseguidores.



Convenção Batista do Pará promove 10ª edição do Encontro de Pastores e Líderes

O tema trabalhado no Encontro foi “Líderes que permanecem”.

Assessoria de Comunicação

A Convenção Batista do Pará alavanca suas ações com base em seu slogan “Mais de Cristo no Pará”. Nos últimos anos, os eventos que foram criados têm sido executados cumprindo a missão organizacional que é apoiar as Igrejas e seus respectivos pastores e líderes. Nesse sentido a liderança da Cobapa, representada pelo seu presidente, pastor Helcias Guilherme Almeida Coelho e seu diretor Executivo, pastor Ruy Gonçalves Ferreira, reporta-se otimista ao povo Batista sobre a realização da 10ª Edição do Encontro de Pastores e Líderes da Cobapa, com o apoio das organizações e das Igrejas, bem como da OPBB/PA e STBE/Fatebe.

O evento ocorreu nos dias 07 e 08 de setembro de 2018, no acampamento da Cobapa,



Esta foi a primeira edição do Encontro de esposas de pastores; 60 mulheres participaram



Pastor Luiz Roberto Silvado, presidente da CBB, foi o preletor oficial

denominado Acampamento Paraíso Batista, localizado na cidade de Castanhal, a 70 Km de Belém. O tema trabalhado foi “Líderes que permanecem”, cujo o preletor foi o ilustre pastor Luiz Roberto S. Silvado, mui digno pastor da Igreja Batista do Bacacheri, em Curitiba - PR e presidente da Convenção Batista Brasileira.

Este Encontro de Pastores e Líderes foi profundamente edificante e inovador. No dia 07 de setembro, as esposas de pastores realizaram seu primeiro encontro, cuja a preleitora foi a doutora Hedy Silvado, com excelente repercussão e com 60 esposas inscritas.

Quanto ao Encontro de Pastores e Líderes, registramos a

presença de 80 pastores e 210 líderes inscritos. Essa liderança toda recebeu excelente edificação e incentivo espiritual para continuar o seu trabalho através da Igreja local.

A Cobapa registra seu agradecimento às Igrejas pelo apoio e incentivo aos seus pastores e líderes em relação ao encontro. Rogamos a Deus que abençoe

as referidas Igrejas e continuem enviando seus pastores e líderes para os próximos eventos.

A Convenção Batista do Pará continuará investindo na liderança, com a visão de que, quanto mais investimentos nos líderes, em capacitação e treinamento, mais possibilidade de avançar e ganhar o Pará para Cristo.

PIB em Pindamonhangaba - SP desenvolve atividades em prol da Campanha de Missões Nacionais

Semana de oração e Bazar solidário foram algumas das programações realizadas pela Igreja.

Elias Rivelle, jornalista, membro da PIEB Pinda - SP

Desde o início do mês de setembro de 2018, a Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba (PIEB Pinda) tem desenvolvido algumas ações de participação na Campanha de Missões Nacionais 2018 da Junta de Missões Nacionais (JMN), da Convenção Batista Brasileira (CBB).

Esta Campanha tem como tema “Movidos pela Graça” e a divisa no texto da Bíblia Sagrada está em II Coríntios 4.15: “(...) para que a Graça, multiplicada por meio de muitos, faça transbordar as ações de graças para a Glória de Deus”.

As iniciativas e os eventos realizados têm ajudado a le-



Eventos tinham como objetivo levantar ofertas para Missões Nacionais e despertar a Igreja para um maior envolvimento com a obra missionária

vantar ofertas para a evangelização e objetivam despertar os membros da Igreja Batista para o maior envolvimento com a causa missionária.

Entre os dias 11 e 14 de setembro, das 07h às 08h, aconteceu a Semana de Oração em prol de Missões Nacionais. O objetivo desta iniciativa foi com que as pessoas estivessem destinando um tempo para

orações ao Senhor pelas famílias, pela causa missionária, pelas nações, pelo Brasil, por propósitos específicos e pelo alcance de pessoas através do Evangelho.

No dia 16 de setembro (Domingo), ocorreram conjuntamente a Feira de Artesanato e o Almoço Missionário, com o intuito de arrecadar ofertas para o campo missionário. Os

obreiros, pastor Werner e sua esposa Regiane, missionários junto a Tribo Xerente, estiveram presentes e trouxeram a Palavra de Deus na celebração da manhã.

Já na manhã do dia 22 de setembro (Sábado), o Ministério de Mulheres Cristãs em Missão (MCM) realizou o tradicional “Bazar Solidário”, onde o público pode contribuir para

Missões através da compra de roupas masculinas, femininas e infantis, bem como de calçados, utensílios e variedades.

O pastor Écio Moreira, ministro titular e atual presidente administrativo da PIEB Pinda, agradece a presença de todos que participaram das iniciativas e espera um maior envolvimento dos cristãos com a causa missionária.





Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

Como andar diante do Senhor?

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

Bato muito nessa tecla e continuarei batendo: precisamos ficar de olho em como temos andado diante do Senhor. As dificuldades são grandes, o mundo está nos confrontando, alguns têm recuado, mas não podemos agir assim. Precisamos continuar na batalha pelo Evangelho e, sendo assim, não podemos esquecer do comportamento que precisamos ter como servos de Deus.

Deus não quer que vivamos por nossa conta, do nosso jeito, mas nos convida a vivermos de forma diferenciada. Como devemos andar diante do Senhor? A Bíblia diz assim: “Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus” (Cl 1.10).

Dignamente. Se confessamos uma fé, não podemos viver de forma contrária ao que é confessado. Há uma exigência moral nessa palavra. Talvez, alguma vez você já tenha dito: “Não sou digno disso”. Pois é, na verdade, não somos dignos da presença de Deus em nós, mesmo assim, Ele quer comunhão conosco, mas busca pessoas que O adorem “em Espírito e em verdade”. Sem fingimentos, sem hipocrisia, sem mentiras, afinal, Deus conhece nosso coração, mas que avaliemos a cada instante se temos andado de forma digna diante dele.

Agradando-lhe em tudo. Logo, alguns se levantam e dizem que “isso é impossível”. É mesmo, mas a busca por agradá-lo em tudo é possível.

Muitos “cristãos” não se preocupam nem um pouco com os detalhes da sua vida, mas Deus se preocupa. Ele quer que tudo que fazemos seja para a glória dEle: “Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus” (I Co 10.31). Tudo deve ser para a glória dEle, para que Ele seja reconhecido como Deus e adorado.

Nosso corpo não é nosso, como ensinam alguns libertinos por aí, mas é do Senhor. Nossa vida não é nossa, mas é do Senhor. Deus nos criou para “o louvor da Sua glória” e vivermos assim é a melhor maneira para agradá-lo, pois é estar vivendo dentro da Sua vontade.

Nossos lábios, nosso corpo, nossa mente, tudo deve ser usado para a glória de Deus. Se algo em nós não é para Sua glória, devemos mudar nossa postura, pois quem é servo de Deus quer viver para a glória dEle.

Frutificando em toda a boa obra. Os frutos podem ser entendidos de várias maneiras, mas uma coisa é clara: mangueira produz mangas, goiabeira produz goiabas. Você já viu acontecer ao contrário? Cada árvore produz o fruto que lhe é próprio. “Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore” (Mt 12.33). Tenho visto muitos frutos podres por aí, e isso não é bom.

Em Gálatas, temos uma visão muito interessante do que produz um cristão guiado pelo Espírito: “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade,

bondade, fé, mansidão, temperança” (Gl 5.22). Não há o que questionar, pois esse é o fruto do cristão. Se você não o produz, talvez se encaixe na outra lista: “Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gl 5.19-21).

A Bíblia esclarece bem a questão, mas se você ainda não entendeu, vou dizer claramente: Se você é marcado por produzir as características do fruto do Espírito, provavelmente, é um cristão verdadeiro e irá para o céu, porém, se em sua vida prevalecem as

obras da carne, provavelmente irá para o inferno, pois você não conhece a Deus e “...os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (v. 21). O cristão produz bons frutos.

Crescendo no conhecimento de Deus. Para andar diante do Senhor, precisamos conhecê-lo melhor. A Bíblia diz assim: “Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor...” (Os 6.3). O desejo do servo de Deus é conhecê-lo melhor. Muitos têm usado seu tempo para “conhecer” outros personagens bíblicos, mas não sabem nada de Deus e de Jesus, e isso é um grande problema. A melhor maneira de não cairmos em doutrinas de homens é conhecendo nosso Senhor.

A Bíblia traz mais um versículo precioso: “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadei-

ro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17.3). Vida eterna é conhecer Deus e Jesus. Os “sábios” do nosso tempo não entendem isso, claro que não, pois “...o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (I Co 2.14). Homem natural não pode entender as coisas de Deus, ainda que frequente qualquer Igreja da face da Terra. As coisas de Deus são entendidas espiritualmente.

Mas uma coisa é fato: conhecer Deus é muito importante. Quanto mais o conhecermos, mais longe ficaremos dos falsos ensinamentos e maior comunhão teremos com o Pai.

Então, como andar diante do Senhor? Dignamente, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra e crescendo no conhecimento de dEle.



Convite

Tema: Aprendendo a ser discípulos para fazer discípulos.
Divisa: “Escolheu doze, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar”.
Mc 3:14

A Igreja Batista Monte Ararat tem o prazer de convidá-lo a participar do Culto de louvor e gratidão ao Nosso Deus por nosso 33º Aniversário nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2018, com início às 19:00h. Contaremos com o Preletor: Pr. Robson Trabuço da PIB de Ilhéus e das Participações Musicais: Banda Lifesong da PIB de Arataca, Ministério de Coreografia Peniel da IBMA, Coral Asas da Alva IBMA e Quarteto Ágape.

Rua Roma, 187, Vila Anália, próximo a Oficina Cacau - Itabuna/Ba

Silvia Uzun
 Cirurgiã - Dentista
 CROSP: 49.974

ODONTOLOGIA E
 MEDICINA INTEGRATIVA

Toxina Botulínica Funcional
 Funcionalidade e Reposicionamento Tecidual

Estética Dental:
 Lentes de Contato Dentais
 Cirurgia Plástica Periodontal Estética
 Remodelação do Sorriso com Resinas Diretas.

Medicina Integrativa e Práticas Complementares:
 Acupuntura Odontológica
 Odontologia Homeopática
 Ozonioterapia para Odontologia

RUA ITAPURA, 986 - JARDIM PAULISTANO - RIBEIRÃO PRETO - SP
 TELEFONES: (16) 3627.8159 - (16) 98203.6645 



Sigo, logo participo

Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

No dia 18 de novembro de 2001, no templo da Primeira Igreja Batista em São Carlos - SP, fui batizado pelo pastor Jarbas Valentim. Eu amava aquela Igreja e amava participar de suas atividades. As programações da PIB de São Carlos eram muitas (isso é comum nas Igrejas do interior): além da Escola Bíblica e dos Cultos de domingo, realizávamos também, às

terças-feiras, o Culto no Lar. Quarta-feira era dia de Estudo Bíblico no templo e às sextas tínhamos o Culto de Oração. No sábado de manhã fazíamos uma Escola Bíblica com as crianças e à noite tínhamos o Encontro dos Jovens. Boa parte dos membros da Igreja participava, pois havíamos entendido que o participar fazia parte do seguir.

Confesso que hoje fico impressionado com o número de cristãos que ainda não compreenderam isto! Pensam que para ser um cristão saudá-

vel não é mais necessário ser membro de uma Igreja ou participar das atividades. Pensam que a comunhão com Deus está totalmente desvinculada da comunhão com os irmãos e do tornar-se útil na Igreja. Terrível engano!

A Bíblia nos ensina que vale mais estar um dia na casa de Deus do que mil na companhia dos ímpios (Salmos 84.10). A questão para nós é esta: qual o melhor lugar para estarmos? Diante da televisão, babando diante dos programas de baixo nível? Gritando em

um estádio de futebol, no dia do Senhor? Na praia, na piscina, no cinema? Pense nisto. Davi demonstrou um belo sentimento: a alegria de ir à casa de Deus (Salmos 122.1). Ir à casa de Deus não é um ato de rotina, mas de vida, de alegria. Pense nisto também.

Hoje é muito comum o membro da Igreja faltar ao culto por qualquer motivo: frio, calor, chuva, visita, passeio, lazer, etc. É muito comum também a pessoa trocar de Igreja como se troca de roupa. “O irmão fulano não me deu

bom dia, vou sair da Igreja. O pastor não foi em casa nesta semana, vou procurar outra Igreja.” E assim a pessoa segue para outra Igreja, levando consigo o grande problema, que, na verdade, é ela mesma.

Se você assumiu um compromisso de seguir a Cristo, lembre-se que isso implica em um engajamento com a Igreja, que é a noiva e o corpo do Senhor. Compromisso com Deus exige compromisso com a Igreja. Por melhor que seja a sua intenção não há como desvencilhar um do outro.



Cristo na Crise

Natanael Cruz, pastor,
colaborador de OJB

“Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Filipenses 4.13).

Muitas vezes, pessoas me fizeram a seguinte pergunta: “Se eu me tornar um crente, ou um evangélico; todos os meus problemas desaparecerão?”. É claro que não. Mas vocês saberão como enfrentá-los.

Pensemos nisso: Jesus não nos prometeu isenção de problemas, mas nos dá poder para administrá-los. É esse poder que produz cristãos

fortes e corajosos. Crentes, que apesar das aflições do mundo, são detentores de paz. “Tenho vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (Jo 16.33). É Jesus quem capacita os cristãos para enfrentar e combater o inimigo. Se pudéssemos nos desfazer de todos os nossos problemas, seríamos indivíduos superficiais. A oração de Jesus, no Getsêmani, é a menor oração que já foi feita. Jesus pediu que o cálice da crucificação, que estava para vir sobre ele, fosse afastado. Suas próximas palavras foram “Todavia não seja como eu

quero, mas como tu queres” (Mateus 26.39).

Quando o apóstolo Paulo pediu a Deus para tirar seu “espinho da carne”, Deus não o tirou; ao invés disso, disse-lhe: “A minha graça te basta!” (II Coríntios 12.9). A graça de Jesus é maior que tudo na vida.

O importante de tudo isso é que Cristo deseja estar conosco em qualquer crise. Ele fará o melhor por nós. Ele não fará com que todos os nossos problemas desapareçam, mas nos dará poder para lidar com eles e vencê-los.

Existem crises que humanamente são impossíveis de serem vencidas, mas com Je-

sus Cristo somos mais do que vencedores, conforme Romanos 8.37: “Mas em todas estas coisas somos mais do que

vencedores, por aquele que nos amou”. Portanto, com Cristo, venceremos qualquer espécie de crise.

Fernanda Monteiro da Costa Rocha
Psicóloga
CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal
 Madureira / Tijuca

 (21) 99197-6413
 (21) 99732-2599
 psi.fernanda.rocha@gmail.com



conferência nacional multiplique 2018



primitive-se

DE VOLTA AOS PRINCÍPIOS

23 A 26 DE OUTUBRO
ÁGUAS DE LINDÓIA, SP

PASSO 1 INSCRIÇÃO

R\$ 320,00

www.igrejамultiplicadora.org.br

PASSO 2 HOSPEDAGEM

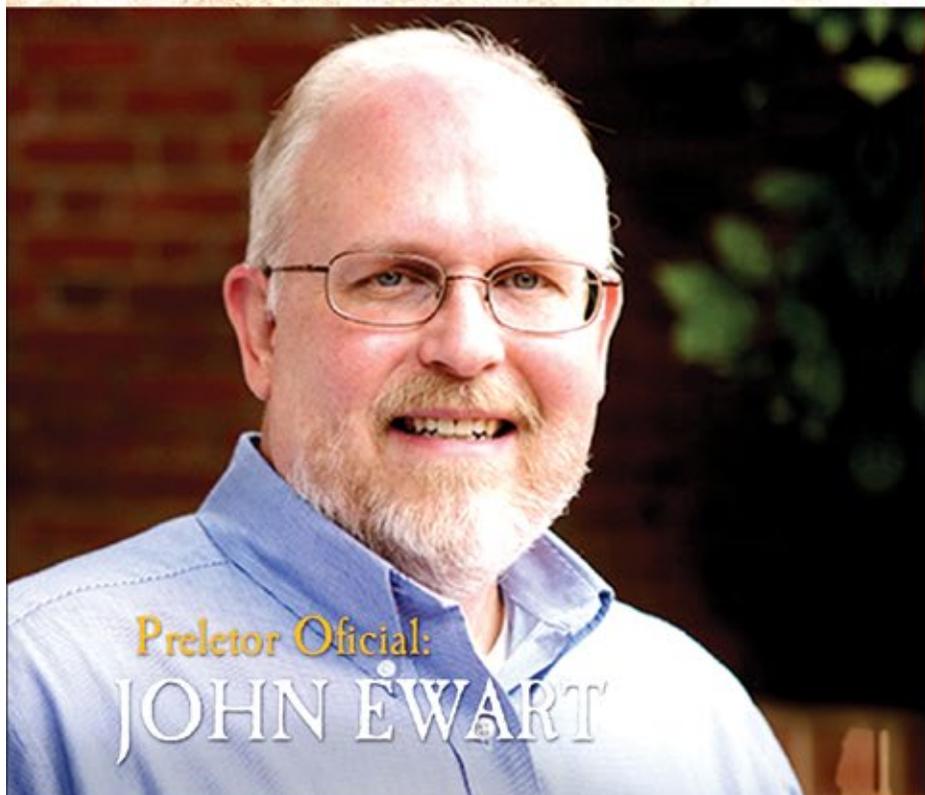
HOTEL MAJESTIC (SEDE DO EVENTO)

R\$ 696,00*

Reservas pelo site:

www.hospedagemmultiplique2018.com.br

*Valor por pessoa em acomodação dupla para os três dias, incluindo pensão completa. Conheça outras opções que variam de R\$660,00 a R\$240,00 e hospedagem em quartos triplos e quádruplos.



Preletor Oficial:

JOHN EWART



CIRINO REFOSCO



DENNY SOUTO



FERNANDO BRANDÃO



PAULO F. CABRAL



JEFFERSON DANTAS

Crianças até 3 anos não pagam. De 4 a 7 anos e de 8 a 11 anos os preços são diferenciados. Consulte os valores no ato da reserva.

INSCREVA-SE JÁ!



MISSÕES
NACIONAIS

